

# Goiás Industrial

## Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

### EDUCAÇÃO

Sesi oferece 274 bolsas de estudos para o novo ensino médio

Página [10](#)



Alex Malheiros



Alex Malheiros



PANDEMIA COVID-19

### BIOLOGIA MOLECULAR

# EM REDE NACIONAL, SENAI GOIÁS VAI REALIZAR 700 TESTES DE COVID-19 POR DIA

Página [04](#)



Alex Malheiros

### RESPONSABILIDADE SOCIAL

## FIEG + SOLIDÁRIA REFORÇA CAMPANHA RUMO A MAIS 100 TONELADAS

Páginas [06 a 07](#)

Silvio Simões



■ **Sandro Mabel:** expectativa de recuperação econômica confirmada

### PRODUÇÃO INDUSTRIAL

## EM PATAMAR DE PRÉ-PANDEMIA, INDÚSTRIA GOIANA LIDERA NO PAÍS

Página [02](#)

FreePik



### COMÉRCIO EXTERIOR

## SOJA PUXA QUEDA NA BALANÇA COMERCIAL GOIANA

Página [03](#)

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL

## GOIÁS RECUPERA PATAMAR PRÉ-PANDEMIA E LIDERA CRESCIMENTO INDUSTRIAL NO PAÍS

Alex Malheiros



■ **Sandro Mabel:**  
expectativa de  
recuperação confirmada

Tatiana Reis

**D**ados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) terça-feira (10/11) mostram que Goiás lidera o crescimento industrial no País, com incremento de 2,5% na produção em 2020, à frente do Rio de Janeiro (2,2%) e Pernambuco (1,8%), únicos Estados igualmente com resultado positivo na base comparativa. Em setembro, a indústria goiana voltou a crescer pela quarta vez consecutiva, com variação positiva de 0,4% em relação ao mês anterior. Frente a setembro do ano passado, o avanço

foi ainda maior (5,3%), sendo o 5º resultado positivo consecutivo nessa base de comparação.

Os setores que mais contribuíram para esse aumento foram fabricação de produtos alimentícios (11,9%), com destaque para açúcar, leite, milho e tomate; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (11,0%), com aumento na produção de medicamentos; e fabricação de produtos de minerais não-metálicos (17,2%), com aumento na produção de cimentos, materiais de concreto e produtos cerâmicos.

**“Os resultados do segundo semestre confirmam**

**a expectativa de recuperação da atividade produtiva. Os empresários têm se mostrado confiantes com a economia e o futuro próximo, assim como têm observado melhora no ambiente de negócios”**, avalia o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**.

Por outro lado, as atividades que apresentaram maiores quedas de produção foram fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-35,3%), em retração desde março de 2020, com o início da pandemia; seguida da fabricação de produtos de metal (-22,9%), com comportamento similar, apresentan-

do queda desde abril de 2020; e metalurgia (-10,3%).

Os produtos que tiveram mais influência para o resultado negativo dessas atividades foram automóveis com motor a gasolina, álcool ou biocombustível, veículos para o transporte de mercadorias com motor diesel e automóveis com motor diesel; latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos, esquadrias de ferro e aço, estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas e esquadrias de alumínio; e ouro em formas brutas para usos não monetários, ferronióbio e ferroníquel.

**“Apesar de quedas em setores importantes para Goiás, numa análise mais longa, percebe-se a tendência de recuperação da atividade produtiva. O Índice de Confiança do Empresário Industrial goiano já se encontra próximo aos índices pré-crise e o mercado de trabalho formal também tem apresentado melhora, com aumento no número de vagas em setembro”**, observa ainda **Sandro Mabel**. ●

**LEIA MAIS** no Portal do [Sistema Fieg](#)



## COMÉRCIO EXTERIOR

# Balança comercial goiana cai pela metade em outubro

■ **Exportações tiveram queda, puxada pela sazonalidade da safra de soja, mas agronegócio novamente sobressaiu-se com carnes, milho e bagaços**

Tatiana Reis

O Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg divulgou relatório analítico dos dados da balança comercial goiana. Em outubro, houve recuo de quase 50% do indicador em relação ao mês anterior. O saldo entre exportações e importações fechou em US\$ 239 milhões, US\$ 235,9 milhões a menos que em setembro/2020. Na comparação com igual período do ano passado, a queda foi de 32,4%.

As exportações caíram 27,3% em relação a setembro/2020 e 23,3% considerando outubro/2019. No total, Goiás exportou US\$ 548,7 milhões

em mercadorias, sobretudo em commodities. O agronegócio, novamente, sobressaiu-se como principal exportador, com destaque para carnes (21,3%), milho (18,8%) e bagaços e outros resíduos sólidos (6,5%).

“Percebemos o impacto da sazonalidade da safra na balança comercial. A soja, que normalmente lidera o ranking de produtos exportados por Goiás, em outubro, respondeu somente por 4,4% de todo o volume exportado por Goiás”, explica a coordenadora do CIN Fieg, Johanna Guevara.

Mais uma vez, a China lidera o ranking de principais destinos das exportações goianas. No total, 30% de todo o

volume vendido por Goiás teve como destino o maior país da Ásia Oriental, seguido por Japão (6,96%) e Alemanha (4,89%).

Já as importações tiveram incremento de 10,6% em relação a setembro/2020, fechando o mês com valor negociado de US\$ 309,7 milhões. Apesar do aumento em relação ao mês anterior, na comparação com igual período do ano passado, percebe-se que as negociações ainda sofrem impacto da pandemia do coronavírus, com recuo de 14,5% das compras goianas.

“Outra questão que merece atenção é o principal produto importado por Goiás no período. A importação de óleo de soja

(10,9%) superou a de produtos imunológicos, revelando a crise de desabastecimento que sofremos, devido à alta exportação do produto in natura nos meses anteriores”, observa Johanna Guevara.

Argentina (13,48%), China (12,52%) e Estados Unidos (10,45%) lideraram o ranking de países de origem das importações goianas. ●



### PARA ONDE VÃO PRODUTOS GOIANOS

- China - 30%
- Japão - 6,96%
- Alemanha - 4,89%

## BIOLOGIA MOLECULAR

# SENAI GOIÁS INTEGRA REDE NACIONAL E VAI REALIZAR POR DIA MAIS DE 700 TESTES DE COVID-19



■ Laboratório de Biologia Molecular (LabMol) do Instituto Senai: reforço na realização de testes da Covid-19

Andelaide Lima

Fotos: Alex Malheiros

Goiás ganha novo reforço no combate à Covid-19, doença provocada pelo novo coronavírus, com a implantação do Laboratório de Biologia Molecular (LabMol) no Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, em Goiânia. O novo ambiente começou a ser estruturado em maio, quando o instituto foi aprovado no edital de integração à Rede de Biologia Molecular, iniciativa do Senai Nacional, e as obras tiveram início em agosto.

O laboratório está previsto para ser inaugurado ainda este mês e poderá realizar mais de 700 testes confiáveis de diagnóstico molecular da Covid-19, por dia, aumentando a capacidade do Estado de realizar testagem em massa na população, além de possibilitar a retomada gradual e segura das atividades industriais e dos demais setores econômicos.

“A iniciativa visa ampliar a atuação da instituição na área de saúde e as ações de enfrentamento à Covid-19, já realizadas desde o início da pandemia. Os testes serão feitos por meio da técnica RT-qP-



CR, considerada “padrão ouro” ou “padrão de referência”, que identifica o vírus e confirma a doença. O instituto contará com estrutura laboratorial robusta, bem como equipamentos de última geração para garantia da eficácia e acurácia dos resultados. Além disso, o Laboratório de Biologia Molecular do Senai (LabMol) prevê a liberação de resultados em tempo hábil de até 24 horas, contribuindo assim para um diagnóstico rápido e seguro”,

explica Karolline Fernandes, gerente do IST Alimentos.

## PROJETO SENAI ZERO COV

O LabMol apoiará as indústrias na retomada das atividades, reforçando a segurança e a higienização adequada por meio do monitoramento ambiental do vírus Sars-CoV-2. Para isso, o IST Alimentos criou o Projeto Senai Zero COV, que conta com protocolos de monitoramento ambiental me-

diantes de testagem para Covid-19 em superfícies de locais de uso/toque comuns passíveis de contaminação, como maçanetas de portas, mesas, cadeiras, esteiras, entre outros.

O projeto também proverá para indústrias exportadoras a garantia e a certificação que tanto o local quanto as embalagens dos produtos comercializados estão livres de contaminação por Sars-CoV-2.

**LEIA MAIS** no [Site do Senai](#)



■ **AULA INAUGURAL:**  
 “Queremos captar e desenvolver jovens talentos para trabalhar com a gente no futuro”, diz Thiago Elias de Miranda, da Ambev



## APRENDIZAGEM TÉCNICA

# Senai e Ambev qualificam jovens em Anápolis

**Andelaide Lima**

Fotos Alex Malheiros

A Faculdade Senai Roberto Mange, em Anápolis, realizou segunda-feira (09/11) aula inaugural do curso de aprendizagem em eletromecânica, de nível médio, desenvolvido em parceria com a cervejaria Ambev. A iniciativa visa à formação técnica de jovens aprendizes para atender a futura demanda da indústria, além de oferecer oportunidades de profissionalização. Organizado pela Ambev, no fim de outubro, o processo seletivo para o curso atraiu quase 700 candidatos às vagas abertas. Ao todo, 40 alunos integram a primeira turma. Eles foram contratados pela empresa como aprendizes, vão receber salário mínimo, além de benefícios

como plano de saúde e odontológico. Os estudantes que tiverem melhor desempenho durante o curso poderão ser efetivados no quadro de funcionários da cervejaria.

“O objetivo principal do programa é garantir uma formação profissional de qualidade para o aprendiz, para que ele esteja apto a ingressar no mercado de trabalho e também ter oportunidade de ser efetivado em um cargo técnico na Ambev. Queremos captar e desenvolver jovens talentos para trabalhar com a gente no futuro”, explicou Thiago Elias de Miranda, gerente de Gente e Performance da Ambev.

### EMPREGO

Uma das 12 mulheres que compõem a turma de ele-

tromecânica, Blenda Larissa Nascimento, de 19 anos, conta que o sonho de trabalhar em uma grande empresa foi sua motivação para participar do processo seletivo. “A Ambev oferece muitas possibilidades de crescimento pessoal e profissional. Quero aprender muito no curso, aplicar na empresa, desenvolver as habilidades que eles precisam e ser contratada”.

Para Guilherme Felipe Araújo, de 21 anos, fazer o curso é uma oportunidade para conquistar um bom emprego e ter melhor qualidade de vida. “Vou me dedicar ao máximo para ser um dos melhores da turma, conseguir ser efetivado pela Ambev e poder ajudar a mim e a minha família”, disse.

Com duração de dois anos, a aprendizagem em eletromecâ-

■ **Guilherme e Blenda:**  
 olho na contratação

nica será realizada à noite, com aulas teóricas e práticas, e os alunos vão aprender também todas as atividades operacionais e técnicas desenvolvidas na cervejaria.

“Desenvolver esse projeto em parceria com a Ambev foi uma experiência enriquecedora para o Senai. A empresa valoriza muito o jovem aprendiz e o foco é formar futuros gestores. O curso é totalmente subsidiado pela Ambev e os concluintes vão estar capacitados para atuar em qualquer indústria”, destacou a diretora do Senai Anápolis, Misclay Marjorie. ●

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

# FIGG + SOLIDÁRIA MANTÉM CAMPANHA PARA ARRECADAR MAIS 100 TONELADAS ATÉ O FIM DO ANO



Fotos: Sílvia Simões

Luciana Amorim

O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, sua esposa, a presidente da Fieg + Solidária, **Raquel Ribeiro**, e a gerente sindical da Federação, Denise Resende, realizaram na segunda-feira (09/11), mais um dia de doações, na Casa da Indústria, beneficiando instituições filantrópicas da Região Metropolitana de Goiânia.

Cestas de alimentos e caixas de leite, doados por empresários, sindicatos, mineradoras, além de jalecos e máscaras de proteção facial confeccionados pelo Senai, foram entregues à Associação Recanto dos Sonhos Lar para Idosos – Senador Canedo, Nosso Lar Ana de Almeida – Abrigo de Idosos, em Trindade, e ONG OPP – Olhando para o Próximo.

A advogada **Raquel Ribeiro** agradeceu a todos que fizeram doações ao projeto de responsabilidade social da Fieg e reiterou que a campanha busca arrecadar até o final do ano mais 100 toneladas de alimentos, além da primeira centena arrecadada no primeiro semestre. **“Nós precisamos de mais doações, temos um propósito de, até o final do ano, arrecada-**



■ Missionária Valéria, da ONG Olhando Para o Próximo, recebe doação de Raquel e Sandro Mabel

**remos outras 100 toneladas de alimentos e precisamos da sua ajuda para alcançar essa meta. Os pedidos só aumentam e tem muitas pessoas e famílias precisando da nossa ajuda, então junte-se a nós e venha fazer a diferença da vida de quem tanto precisa”,** ressaltou.

A voluntária Fernanda Vieira, que auxilia a Associação Recanto dos Sonhos Lar para Idosos, em Senador Canedo, contou que a casa hoje tem 50

idosos e alguns estão acamados. “Essa ajuda que a Fieg + Solidária está enviado para nós será um fôlego, porque devido à pandemia as contribuições foram reduzidas. Então nós temos certeza de que, com a ajuda recebida, nós vamos poder proporcionar uma estadia melhor para os idosos que vivem na Associação”, declarou.

Coordenadora do Nosso Lar Ana de Almeida-Abrigo de Idosos, em Trindade, Tânia Lamounier explicou que o

abrigo há dois anos possui sede própria, mas mesmo assim são muitas as dificuldades. “Graças a Deus, estamos conseguindo levar essa doação realizada pela Fieg + Solidária, que chega num momento muito importante para nós. Temos 21 idosos que foram esquecidos pelos familiares e outros que não têm mais ninguém, moram lá e trabalhamos para que eles fiquem bem e felizes”, afirmou. ●



■ Na Casa da Indústria, a presidente da Fieg + Solidária, Raquel Ribeiro, e a gerente sindical da federação, Denise Resende, entregam doações a representantes das instituições Nosso Lar Ana de Almeida – Abrigo de Idosos e Associação Recanto dos Sonhos Lar para Idosos



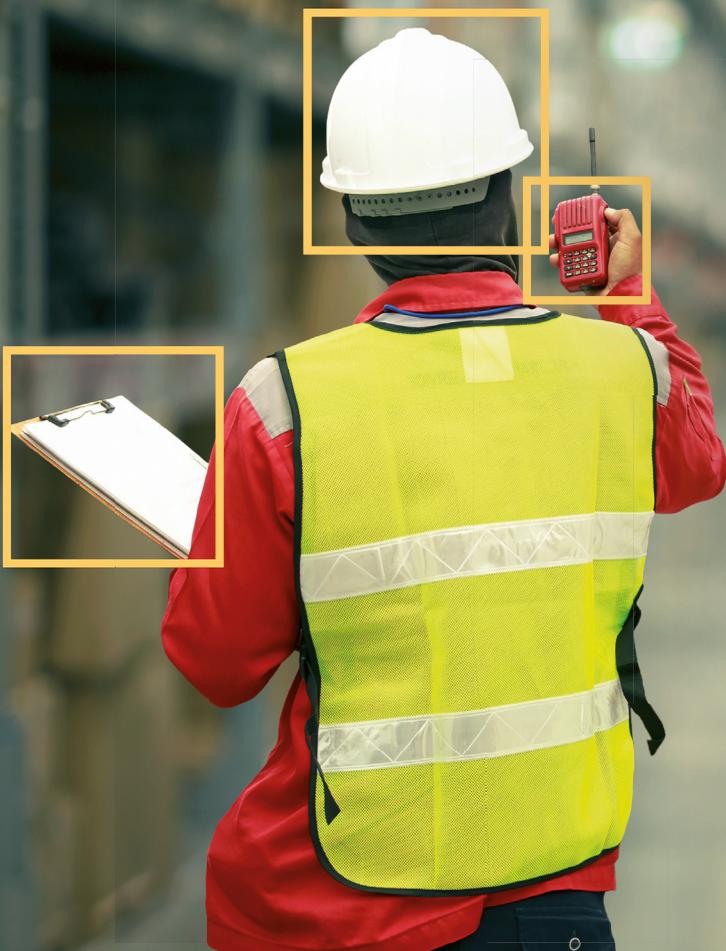
# SERVIÇO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO É COM O SESI

UM ÚNICO LUGAR COM TODAS AS SOLUÇÕES

## SERVIÇOS

- PPRA
- PGR
- PCMAT
- PCMSO
- AET - Análise Ergonômica do Trabalho
- Exames e Consultas Ocupacionais
- Laudos de Insalubridade
- Laudos de Periculosidade
- Laudos Técnicos de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT)

[www.sesigo.org.br](http://www.sesigo.org.br)  
4002 6213



## CONSTRUÇÃO

## IMPLEMENTAÇÃO DO BIM PASSA POR QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

■ **Sandro Mabel e Sarkis:** só 9% das empresas usam o BIM para compatibilização e gestão de projetos

Tatiana Reis

A Câmara da Indústria da Construção (CIC) da Fieg promoveu terça-feira (10/11) o workshop Implementação do BIM no Setor Público e Privado com participação de empresários, representantes da gestão municipal e estadual e profissionais ligados à construção civil. No encontro virtual, realizado por meio da ferramenta Zoom Cloud Meetings, foram abordados os principais desafios da implantação da tecnologia, aspectos da gestão de empreendimentos na plataforma e o papel do Senai na capacitação dos profissionais. O debate, mediado pelo empresário Sarkis Nabi Curi, teve participação do presidente da Fieg, **Sandro Mabel**; do presidente da Goinfra, Pedro Sales; e do presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Celmar Rech.

*“Hoje, somente 9% das empresas usam o BIM para compatibilização e gestão de projetos. No setor público, esse indicador é ainda menor. Nossa meta, por meio do trabalho realizado pela CIC e pelo Senai, é aumentar essa proporção para 50%, inclusive expandindo esse esforço para as cidades do interior”*, afirmou **Sandro Mabel**, na



abertura do evento.

Realizado em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e o Senai, o workshop contou com apresentação do consultor Rogerio Suzuki; do diretor da Faculdade Senai Fatesg, Dario Queija; e da gerente BIM da Sincro Engenharia, Priscila Castro.

De acordo com dados apresentados pelo consultor da CBIC, cerca de 61% das obras realizadas no Brasil são entregues com atraso e 63% delas têm custo final acima do planejado. Os dados fazem parte da Coletânea Guias BIM CBIC, que ouviu mil profissionais e empresas das áreas de projetos,

construção e incorporação. A pesquisa revela ainda que a implantação da ferramenta BIM melhora a visualização e o entendimento de projetos (99%), reduz problemas causados por projetos em obras (100%), melhora o controle dos prazos (99%) e otimiza o controle dos custos (99%).

Para Rogério Suzuki, o principal desafio na implantação da tecnologia é a mudança comportamental dos profissionais envolvidos. “Não se faz BIM sem profissionais qualificados e preparados. Não é só tecnologia, mas processos e políticas que permitem a construção colaborativa. É preciso mudar

Silvio Simões



■ **Eduardo Bilemjian:** evolução tecnológica não acontece do dia para a noite

o mindset. É fundamental definir uma estratégia e saber onde quer chegar. A ferramenta otimiza essa gestão ao padronizar ações”, explicou.

O diretor da Faculdade Senai Fatesg, Dario Queija, reforçou a percepção sobre a necessidade de se investir na qualificação dos profissionais envolvidos no processo e reafirmou a capacidade técnica do Senai em assessorar e auxiliar as empresas goianas interessadas em investir em recursos humanos. “O principal ativo são as pessoas, porque isso se dobra no dia a dia, em comportamento, em interesse. Temos a estrutura e as ferramentas para formar colaboradores preparados e o Senai está pronto para apoiar as empresas do setor”, afirmou.

Presente no encontro virtual, o presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado de Goiás (Sinduscon-GO), Eduardo Bilemjian, argumentou que a questão da evolução tecnológica é cultural, sendo necessário provocar a discussão e essa transformação. “É um movimento que não acontece do dia para noite. Agora, como fazer isso? Esse é o grande desafio que temos pela frente”, analisou.

A gerente BIM da Sinco

Engenharia, Priscila Castro, compartilhou a experiência da construtora na implantação da ferramenta. O processo, iniciado em 2011 com a criação do departamento dentro da construtora, evoluiu, em 2014, com a contratação de equipe de projetistas qualificados em BIM, e culminou, em 2017, com a conquista do Prêmio BIM Sinduscon-SP, com case de projeto e obra de shopping center. Desde então, os processos vêm sendo aperfeiçoados, sobretudo com foco em gestão.

“O BIM traz clareza para o projeto, que é super importante, sobretudo para a área pública. Nós, como contribuintes, temos que saber o que está acontecendo e o BIM veio para mostrar essa transparência”, ponderou.●

**LEIA MAIS** no portal do [Sistema Fieg](#)

Alex Malheiros



■ **Dario Queija:** Senai tem capacidade técnica para auxiliar as empresas em qualificação



■ **Celmar Rech,** presidente do TCE: transparência e comunicação para poder público licitar melhor

■ **Rogério Suzuki e Priscila Castro:** mudança comportamental dos profissionais



**CURSOS  
TÉCNICOS  
SENAI**

**MAIS QUE  
PREPARADO,  
VOCÊ EMPREGADO.**

[SENAIGO.COM.BR/CURSOS](https://senaigo.com.br/cursos)

**SENAI**  
PELO FUTURO DO TRABALHO

## EDUCAÇÃO

# Sesi oferece 274 bolsas de estudos para o novo ensino médio

Alex Malheiros



■ **PROTAGONISMO:** no Sesi, alunos têm autonomia para a escolha das áreas de afinidade por meio dos itinerários formativos

formação conforme as áreas de interesse dele.

No Sesi, alunos têm autonomia para a escolha das áreas de afinidade por meio dos itinerários formativos relacionados às quatro áreas do conhecimento previstas no Novo Ensino Médio: linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas e sociais aplicadas.

O novo modelo foi adotado pela Rede em Goiás em 2018, de forma piloto, na Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia e em 2019 nas demais unidades.●

## Daniela Ribeiro

O Sesi Goiás oferece 274 bolsas de estudos em suas unidades de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Catalão, Niquelândia, Itumbiara e Rio Verde para o ano letivo de 2021. Todas as vagas são para o 1º ano do novo ensino médio e destinadas a dependentes de trabalhadores da indústria. Para fazer a inscrição, é necessário imprimir e preencher a ficha de avaliação socioeconômica e entregar na secretaria da escola em que deseja a bolsa, juntamente com a documentação prevista no edital.

Para a seleção, haverá análise da condição socioeconômi-

ca do grupo familiar do aluno e do desempenho acadêmico. Os interessados em concorrer a uma bolsa devem preencher os documentos descritos no site do Sesi e entregar na unidade de interesse até o dia 20 de novembro. O edital e o formulário de inscrição está [no site](#).

## NOVO ENSINO MÉDIO SESI

Nas escolas do Serviço Social da Indústria (Sesi), o futuro começa mais cedo. Apesar de as redes pública e privada terem até 2022 para se adaptar à reforma do Novo Ensino Médio, sancionada pelo governo federal há três anos, as escolas Sesi de Goiás já adotam esse modelo.

Na nova estrutura cur-

ricular, somente português, matemática e inglês são disciplinas obrigatórias. O restante deverá ser distribuído em atividades flexíveis. O estudante pode escolher itinerários de

## CONFIRA AS UNIDADES COM BOLSAS PREVISTAS PARA NOVOS ALUNOS:

Unidades	Bolsas
Sesi Senai Aparecida	55
Sesi Canaã	31
Sesi Itumbiara	31
Sesi Senai Dr. Celso Charuri	23
Sesi Jundiá	30
Sesi Senai Catalão	26
Sesi Senai Niquelândia	15
Sesi Senai Rio Verde	21
Sesi Jardim Colorado	20



Andelaide Lima



■ Na Casa da Indústria, Sandro Mabel e Paulo Vargas recebem comitiva de diretores do Sistema Fieto

## VISITA

# Sistema Fieto conhece boas práticas do Sesi e Senai em Goiás

Andelaide Lima

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, recebeu terça-feira (10/11), na Casa da Indústria, comitiva de gestores da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins (Fieto). Eles vieram a Goiânia conhecer as boas práticas desenvolvidas pelo Sesi e Senai nas áreas de educação, gestão, planejamento, inovação e mercado, além de trocar experiências com a equipe técnica das instituições.

Na recepção ao grupo, Sandro Mabel destacou as principais metas estabelecidas durante sua gestão, como a sustentabilidade da rede de unidades Sesi e Senai, a formação de profissionais para

as indústrias e uma maior aproximação das instituições com o setor produtivo.

**“Nossa missão é levar cada vez mais alunos para as empresas e preparar mão de obra de acordo com as novas exigências da indústria 4.0. Queremos que as escolas sejam unidades de negócios, com aumento de produtividade e redução de custos. Aqui nós só pensamos em como encantar nossos acionistas e alunos e em formar profissionais qualificados para atender às demandas das indústrias”,** ressaltou.

Vice-presidente da Fieto, Thiago Ferreira mostrou-se entusiasmado com as diretrizes

apresentadas. “Formar desde cedo alunos para a indústria é, também, uma questão de responsabilidade social, pois eles terão mais oportunidades de acesso ao mercado de trabalho e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida. Também é fundamental que os diretores de unidades tenham mais visão de gestores de negócios. Isso tudo fortalece o Sistema Indústria”, observou.

Para o superintendente do Sesi Tocantins, Charles Elias, a visita a Goiás vai proporcionar, mais uma vez, bons resultados para a instituição. “Já tivemos aqui anteriormente e a cada nova visita ficamos mais felizes e satisfeitos. A parceria com

Goiás é muito sólida, nos consideramos filhos daqui. Quando houve a separação dos Estados, ficamos com a estrutura remanescente do Senai e, desde então, trocamos experiências e isso tem nos dados bons resultados”, destacou.

Diretora regional do Senai Tocantins, Márcia Rodrigues disse que a visita superou as expectativas do grupo. “Vimos conhecer alguns pontos específicos, como a atuação conjunta Sesi e Senai e as áreas de compliance e auditoria. Goiás é referência para nós, estamos em um momento de tomada de decisão para aperfeiçoamento da gestão e o aprendizado que levamos daqui será fundamental para o bom andamento desse processo. Saímos daqui com a sensação muito grande de proximidade cada vez maior e de que podemos somar esforços para que Sesi e Senai continuem sendo protagonistas no atendimento à indústria”.

Os gestores ficaram dois dias em Goiânia e conheceram a Escola Sesi Senai Jardim Colorado, na Região Noroeste da capital. Também participaram da comitiva o diretor corporativo da Fieto/Sesi/Senai/IEL, Juarez Frota, e a gerente de Unidade da Fieto, Andrea Biscácio. ●

## ANÁPOLIS

# Em reunião na Acia, Sandro Mabel defende opção por área para distrito municipal

Orlando Dourado



■ Sandro Mabel fala a empresários em reunião na Acia, em Anápolis: “Em vez da população ir ao trabalho, o trabalho tem que ir para perto da população”

mudar o perfil econômico e a perspectiva criada. *“Aquele distrito tem a capacidade de mudar o perfil da cidade do ponto de vista econômico. Anápolis tem que crescer, não pode ficar amarrado num distrito industrial estadual, tem problema de água, de energia, nós temos que montar distritos industriais como fizemos em Aparecida de Goiânia. No distrito municipal, você consegue localizar as empresas que realmente precisam e a grande vantagem é atender à população daquela região, isso é que é importante.”*

Durante a reunião, o presidente da Fieg também destacou os três pilares de sua gestão – mineração, moda e industrialização de grãos – e como as ações desenvolvidas estão gerando resultados. Ele citou a recente determinação do Ministério Público de recomendar ao governo do Estado a tributação de grãos exportados in natura, sem prejuízo aos produtores, como forma de aumentar a arrecadação do Estado e incentivar a industrialização de “nosso ouro”. ●

## Luciana Amorim

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, participou quarta-feira (11/11) de uma reunião na Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), em que esclareceu sua participação no processo de escolha da área do Distrito Municipal – Politec. Nesta última semana, acabou se tornando alvo de polêmicas, o que motivou a reunião com os empresários. Do encontro, participaram o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Anastácios Apostolos Dagios, o presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, o vice-presidente da

Acia, Ronaldo Miranda, e outros empresários.

*“Quando o prefeito Roberto Naves contou que queria um distrito industrial municipal ao lado do Daia, eu ponderei com ele que não deveria ser esse o lugar, porque o Daia já tem muitas indústrias e nós sabemos a quantidade de gente que sai de Anápolis de todas as regiões e vai trabalhar lá. Isso dá problema de mobilidade, de trânsito, na entrada do distrito. Temos todos os tipos de problema quando se concentra o polo industrial em uma única região”, disse Sandro Mabel.*

O presidente da Fieg ressaltou que se colocou à disposição do prefeito para olhar as áreas

disponíveis no município. “Eu insisti com o Roberto Naves, porque ele queria uma área maior, de 60 alqueires, mas não precisamos de áreas grandes, precisamos de várias áreas. A população não pode ir ao trabalho, o trabalho tem que ir para perto da população. As cidades modernas são assim. Foi aí que mostrei para o prefeito essa área no Jaiara, região norte da cidade. Lá tem a facilidade da pista duplicada, tem um trevo na entrada do parque agropecuário, que será a entrada do distrito também. Então tem todas as condições sem gastar a infraestrutura municipal,” acrescentou.

**Sandro Mabel** reforçou a necessidade de o município



2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020

**EM 13 ANOS  
MUITAS COISAS  
MUDARAM.**

**OUTRAS, NÃO.**



**SENAI: HÁ 13 ANOS NA CABEÇA DO GOIANIENSE.**

Pela 13ª vez seguida, os cursos profissionalizantes do Senai são os mais lembrados na pesquisa Pop List.



## VAPT-VUPT

## JOVEM APRENDIZ

## Brainfarma e Jalles Machado contratam mais de 150 aprendizes pelo IEL

Sérgio Lessa



■ **Aprendizes em curso na Jalles Machado, em Goianésia**

Especialista no Programa Jovem Aprendiz, o IEL Goiás comemora a inserção de mais de 150 aprendizes no mercado de trabalho, apenas em outubro, na agroindústria sucroenergética Jalles Machado, em Goianésia, e na indústria farmacêutica Brainfarma, em Anápolis.

As duas empresas são importantes parceiras do IEL Goiás, ofertando aprendizagem para os jovens na área operacional, com foco em formação de mão de obra, abrindo possibilidade profissionais aos jovens. Neste ano, já foram inseridos

510 aprendizes, com perspectiva de mais 100 até o fim de dezembro.

Neste mês, a Jalles Machado contratou 60 aprendizes em sua equipe de colaboradores. São jovens, de 18 a 24 anos, que passarão por curso de mecânico de manutenção de máquinas agrícolas.

Esses aprendizes se somarão a outros 50 jovens que já estão em formação nessa área – fazem curso de um ano de duração no Núcleo Integrado Sesi Senai Goianésia – e que irão para a prática profissional no início de 2021. A gestão de folha é feita pelo IEL Goiás.

## INDÚSTRIA E VOCÊ

No quadro semanal **Indústria e Você**, na TV Serra Dourada, **Wellington Côrtes**, gerente do Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco, fala sobre atividades físicas e esportivas da unidade, além de medidas de segurança no retorno pós-pandemia. [Confira](#)



A parceria entre IEL, Senai e Jalles Machado começou em 2017, com 15 jovens aprendizes. No ano passado, o número subiu para 17, que formaram uma turma do curso de mecânico de manutenção industrial. A expectativa é de que mais turmas possam ser formadas em 2021. Até hoje, foram nove turmas formadas pelo IEL e Senai na empresa de Goianésia.

## BRAINFARMA

Também em outubro, a Brainfarma admitiu 87 aprendizes, que farão o curso de operador de processos industriais. Na próxima terça-feira, serão contratados mais dez jovens. A Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A. é uma das maiores fabricantes de medicamentos do Brasil. Conta com um dos mais modernos centros de pesquisa e desenvolvimento de produtos farmacêuticos no País, com unidades em Anápolis e Barueri (SP). Em Anápolis, está localizada uma das maiores fábricas de medicamentos da América Latina, com cerca de 120 mil m<sup>2</sup> de área construída, que abriga mais de 4,6 mil colaboradores e produz mais de 830 itens distintos.



■ Na foto (da esquerda para a direita), a equipe do Senai envolvida no projeto: Pedro Henrique Lemes Camilo, Vinícius Gabriel Alves, Marcelo Pires, Margareth Mendonça, Camila Borges, Simone Oliveira e Fernando Borges, com Gracielle Guedes (centro), consultora em Inovação do IEL Goiás

## PARCERIA

### IEL Goiás apoia Senar em planejamento estratégico 2021/22

Há 50 anos no mercado com os melhores produtos e serviços, o IEL Goiás também é preferido dos parceiros do Sistema S quando precisam de uma instituição especialista em gestão e inovação. O instituto é o responsável pela revisão do planejamento estratégico

2021/2022 do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/GO).

Nesta semana, representantes do IEL Goiás e do Senar reuniram-se para alinhar a metodologia e o cronograma de atividades. Na próxima semana, será realizado o mapeamento da estrutura organizacional do Senar, contando com participação de uma equipe estratégica formada por diretores, gerentes e o superintendente, Dirceu Borges.

A estimativa é de que o planejamento estratégico esteja revisado e concluído até meados de dezembro. A partir de janeiro até o fim de 2022, o IEL Goiás acompanhará o andamento e conclusão dos objetivos e ações. Na reunião desta semana, o instituto foi representado pela consultora em Inovação, Gracielle Guedes. ●

Um bom estágio,  
um bom lugar pra trabalhar!  
**Estágio IEL faz a diferença**



50 anos  
de tradição  
em inovar.



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## VAPT-VUPT

## RECONHECIMENTO

**Fieg homenageia Coming pelo 38º aniversário**

Ao completar 38 anos, a Coming Indústria e Comércio de Couros, com sede em Trindade, na Região Metropolitana de Goiânia, recebeu homenagem da Fieg, em reconhecimento de sua importância no parque industrial goiano. Uma placa foi entregue ao empresário Emílio Bittar, um dos sócios da empresa, destacando “sua solidez tanto no mercado interno quanto externo, onde goza de prestígio e reconhecimento”.

Na íntegra o texto da

placa, assinada pelo presidente da Fieg, **Sandro Mabel**:

“A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG) saúda a Coming Indústria e Comércio de Couros Ltda., na passagem de seus 38 anos, reconhecendo sua importância na indústria goiana, por sua solidez tanto no mercado interno quanto externo, onde goza de prestígio e reconhecimento.

Com práticas socioambientais, atestadas por várias certificações nacionais e internacionais, a Coming desenvolve gestão baseada em três pilares de sustentabilidade:

Social, Econômico e Ambiental. Em sua produção, alia alta qualidade com baixos índices de poluição, redução do consumo de água, bem como medidas de reciclagem de resíduos decorrentes dos processos operacionais.

Por tudo isso, a FIEG cumprimenta toda a diretoria e os colaboradores da Coming, compartilhando esse momento festivo, justificada e merecidamente.

**Parabéns!”●**



■ Na Casa da Indústria, o empresário **Emílio Bittar** recebe placa de homenagem, ao lado de **André Rocha** e **Célio Eustáquio de Moura**

**Expediente**

**Direção e Coordenação de jornalismo:** Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaine Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico  
**Departamento Comercial:** (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova  
CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlma@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista